



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2013

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório Anual de Atividades 2013

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Portalegre

Objetivos Anuais do Núcleo de Portalegre

1. Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;
2. Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social;
3. Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;
4. Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;
5. Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos atores sociais do distrito;
6. Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais

3. Síntese das ações realizadas

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Atividades P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução R = Realizado NR = Não Realizado EE = Em Execução
INFORMAÇÃO		
1. Reorganização o Centro de Documentação e Informação	P	R
2. Dinamização do Centro de Documentação e Informação	P	NR
3. Bases de Dados	P	R
4. Elaboração de Pareceres	P	R
5. Debate “ O Empreendedorismo Social: Um Alto Alentejo de Oportunidades ”	P	R
6. Assinalar o Ano Europeu dos Cidadãos	P	R
7. O Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	P	R
8. Seminário Sobre Políticas de Gestão da Idade nas Organizações	P	NR
9. Inclusão das Comunidades Ciganas	P	R
FORMAÇÃO		
1. Diagnóstico Necessidades Formativas	P	R
2. Atividades Formativas	P	R
3. Estágios Curriculares	P	R
INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		
1. Conselho Consultivo Local	P	R
2. Intervenção na Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo	P	R
3. Intervenção no CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre	P	R
4. Intervenção no Grupo de Trabalho “Projeto Tecer a Prevenção” – CPCJ de Portalegre	NP	R
5. Consultadoria Técnico-Científica	P	NR
OUTRAS AÇÕES		
1. Reuniões Nacionais	P	R
2. Reuniões de Núcleos Regional Sul	P	R
3. Encontro Regional do Sul	P	R
4. Reuniões de Núcleo	P	R

4. Atividades Realizadas

4.1. INFORMAÇÃO

Tal como referido no plano de atividades do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN/Portugal, a informação constitui um dos eixos privilegiados da intervenção da EAPN Portugal. A intervenção deste eixo operacionaliza-se através da:

- 1) **Reorganização e Dinamização do Centro de Documentação e Informação**, (CDI), assim como a atualização sistemática da Base de Dados existente;
- 2) **Elaboração de Pareceres**;
- 3) **Incremento de Debates e Espaços de Reflexão**;
- 4) **Comemorações de datas fulcrais** para a EAPN Portugal.

Atividade 4.1.1 Reorganização o Centro de Documentação e Informação	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 1 – Desenvolvimento Organizacional</p> <p>Objetivo 2 –Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre
Descrição/Contextualização	Proceder à inventariação da documentação existente, tendo em conta a respetiva referência bibliográfica que deve incluir os seguintes dados: autores, título, editor, data de publicação e o tipo de material. Esta reorganização permite sistematizar a informação e a facilitar o acesso a todos os associados e publico em geral que dela necessite.
Objetivo Geral	Reorganizar internamente os serviços de Centro de Documentação e Informação
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Catalogar a informação disponível no Núcleo Distrital de Portalegre; 2. Facilitar o acesso à informação; 3. Responder rapidamente às solicitações apresentadas;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Serviços Centrais da EAPN Portugal 2. Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN 3. Associados 4. População em geral
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Atividade contínua.

Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre
Indicadores de Execução	Listagem de Livros existente no Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal.
Resultados	Acesso facilitado aos exemplares e temas pretendidos.
Fontes de Verificação	Listagem dos Exemplares existentes no Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal.
Avaliação	De uma forma progressiva, realizou-se uma Listagem onde constam os documentos e as publicações, assim como o número de exemplares existentes, que, de acordo com o aconselhado pela responsável pelo departamento de Informação e Documentação, deverão ser colocados em estantes distintas.

Atividade 4.1.2 Dinamização do Centro de Documentação e Informação	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 1 – Desenvolvimento Organizacional</p> <p>Objetivo 2 –Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre
Descrição/Contextualização	O objetivo é dar uma nova dinâmica do Centro de Documentação e Informação através da divulgação e disponibilização das publicações existentes entre Associados, Parceiros e população em geral. Sendo bastante relevante a concentração de informação que a EAPN Portugal congrega, relativamente à temática da pobreza e exclusão social, é fundamental que esta chegue aos vários atores, pois pode constituir instrumento importante em processos de tomada de decisão.
Objetivo Geral	Disponibilizar e divulgar informação relevante, de forma a contribuir a para a formação de opinião relativamente à temática da pobreza e exclusão social
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilizar informação existente no Núcleo, através de consulta local, a associados, parceiros e outros (estudantes, entidades particulares). 2. Divulgar a informação relevante para a problemática da pobreza e exclusão social a outros centros de recursos, ONG's e outros considerados relevantes.

Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associados. 2. Parceiros. 3. Estudantes e outros particulares. ONG's (técnicos e outros).
Metodologia e Planeamento	Partilha de Informação e Dinamização do Trabalho em Rede
Parceiros	Associados, Parceiros e Sociedade Civil em Garal
Cronograma	Atividade Contínua
Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre
Indicadores de Execução	<ol style="list-style-type: none"> 1. Foi elaborada uma listagem da Documentação existente no Núcleo e o respetivo numero de exemplares existentes de forma a fazer, posteriormente, a divulgação dos mesmos junto ao Instituto Politécnico de Portalegre; 2. Foram enviados 28 informações a parceiros e associados, provenientes da EAPN Portugal, do Nucleo Distrital de Portalegre e de outros Parceiros e Associados.
Resultados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumento do numero de Consultas no Centro de Documentação e Informação de Portalegre – 7 Consultas no CDI 2. Incremento do numero de participantes nas ações formativas – até à data um total de 98 formandos.
Fontes de Verificação	Emails enviados e registados no computador local.
Avaliação	<p>Verificou-se algum interesse na consulta de publicações existentes no Centro de Documentação e Informação do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, nomeadamente da Escola Superior de Educação do Politécnico de Portalegre, de alguns membros do CCL e também tivemos um particular, que se deslocou às instalações do Núcleo de forma a consultar informação específica.</p> <p>Pretendeu-se uma maior dinamização do Centro de Documentação e Informação no segundo semestre, através de uma divulgação mais direcionada para a Escola Superior de Educação, embora não tenha sido possível, por indisponibilidade de tempo, por parte da técnica do Nucleo.</p>

Atividade 4.1.3 Bases de Dados	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4– Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre</p>
Descrição/Contextualização	Pretende-se essencialmente proceder à atualização, de forma contínua, da informação estatística existente em Bases de Dados e analisar qualitativamente a dimensão social e económica das mesmas.
Objetivo Geral	Disponibilizar informação atualizada e sistematizada aos associados em particular e ao público em geral.

Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atualizar bases de dados, de forma a dispor de informação relevante e pertinente nas dimensões sociais e económicas do distrito: <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Bases de Dados das Instituições do Distrito; 1.2 Bases de Dados com projetos existentes no distrito na área da pobreza e da exclusão social; 1.3 Bases de Dados dos meios de comunicação local; 1.4 Bases de Dados de informação estatística; 1.5 Base de Dados de associados e parceiros da EAPN-Núcleo de Portalegre; 1.6 Base de Dados com informação relativo ao tecido empresarial do Distrito;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associados do Núcleo. 2. Parceiros. 3. Estudantes e outros particulares. 4. ONG's (técnicos e outros).
Metodologia e Planeamento	Reforço do Trabalho em Equipa e Partilha de Informação
Parceiros	Associados do Núcleo, Parceiros e Sociedade Civil em Geral
Cronograma	Atividade Contínua
Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre
Indicadores de Execução	Foram feitas 169 atualizações na Base de Dados dos Contatos Existentes
Resultados	Verificou-se uma maior facilidade no envio da informação, possibilitando que esta possa chegar a novos parceiros e associados.
Fontes de Verificação	Aumento do número dos Contatos existentes na base de dados do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal.
Avaliação	Tendo em conta o elevado número de formandos que tivemos nas ações de formação realizadas no Núcleo Distrital da EAPN Portugal, foi possível adicional um número significativo de novos contatos.

Atividade 4.1.4	
Elaboração de Pareceres	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4– Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre</p>
Descrição/Contextualização	Com a elaboração de pareceres e análises pretende-se dinamizar e reforçar o lobby com os parceiros sociais locais, de forma que estes venham a constituir documentos orientadores relativamente a problemáticas que incidem nas questões da pobreza e exclusão social. Estes pareceres e análises podem incidir na leitura estatística, recolhida pelo Núcleo e que

	servirá de ponto de partida a análises sociológicas relativas a realidades específicas.
Objetivo Geral	Reforçar o papel da EAPN/Portugal nos processos de tomada de decisão.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver projetos e documentos que venham a servir de instrumentos orientadores no processo de tomada de decisão dos diferentes agentes locais (sociais, económicos, institucionais.); 2. Divulgar trabalhos elaborados pela EAPN Portugal e pelo Núcleo Distrital, e que possam contribuir para a construção de intervenções sólidas e focalizadas;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associados do Núcleo. 2. Parceiros. 3. Grupos Operacionais. 4. Grupos de Trabalho 5. CLAS 6. Plataformas Supraconcelhias
Metodologia e Planeamento	Por um lado, metodologicamente esta atividade implica um trabalho em rede e em parceria, pois implica a intervenção de outros agentes sócio-económicos distritais. Mas a Pesquisa/Ação participativa é sem dúvida a metodologia que melhor se enquadra nesta atividade, implicando diversas fontes informativas, de forma a retratar de forma inequívoca a realidade local.
Parceiros	Agentes sócio-económicos locais e outros
Cronograma	Trabalho Contínuo
Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre
Indicadores de Execução	Participação em 5 reuniões, tendo como objetivo a criação de critérios para a elaboração de pareceres, no âmbito do Grupo Operativo da Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo.
Resultados	Criação de uma Grelha de análise de candidatura ao Programa INALENTEJO, para facilitar a emissão de pareceres
Fontes de Verificação	Sinopses das reuniões nº1, nº5, nº13, nº16, nº28 e nº44.
Avaliação	O Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, pertence atualmente a Três grupos de grupos de Trabalho: Ao Grupo Operativo da Plataforma Supraconcelhia, ao CLAS de Portalegre e ao Grupo da CPCJ – Tecer a Prevenção. Foram várias as reuniões em que a EAPN participou (ao nível do Grupo Operativo da Plataforma Supraconcelhia e CLAS de Portalegre), onde foram desenhadas as grelhas para emitir Pareceres sobre Candidaturas ao INALENTEJO (ver Sinopses de Reuniões). No dia 08 de Outubro, a EAPN Portugal, juntamente com os restantes elementos do Grupo Operativo da Plataforma Supraconcelhia foi chamada a pronunciar-se e a emitir parecer sobre as candidaturas apresentadas ao INALENTEJO. O mesmo aconteceu ao nível do CLAS de Portalegre, onde o Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal foi chamado a dar um parecer sobre candidaturas apresentadas no âmbito da melhoria e aquisição de equipamentos, por parte das IPSS do concelho de Portalegre.

Atividade 4.1.5 Debate “O Empreendedorismo Social: Um Alto Alentejo de Oportunidades”	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4– Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre</p>
Descrição/Contextualização	<p>Num período particularmente difícil, onde a diminuição do poder de compra e o surgimento de novas formas de pobreza, é importante refletir um pouco em torno das oportunidades existentes no nosso distrito, como rentabilizar as nossas potencialidades e o seu contributo para a erradicação da pobreza. Pretende-se assim, Promover um Debate em torno do Desenvolvimento Económico do Alto Alentejo, contando com a presença de vários agentes políticos, sociais e económicos.</p>
Objetivo Geral	<p>Sensibilizar a população em geral e particularmente os agentes económicos para os fatores de crescimento económico e a necessidade de serem adotadas medidas para a erradicação da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Refletir sobre a necessidade de incrementar o desenvolvimento económico e social do distrito; 2. Divulgar os níveis de pobreza existente no distrito;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. População em Geral 2. Entidades e Organismos Públicos 3. ONG's
Metodologia e Planeamento	<p>Pretende-se desenvolver um Trabalho em Rede e em Parceria, mas também a Territorialidade, uma vez que com esta atividade pretende-se a mobilização das entidades governamentais e não governamentais para a discussão das problemáticas locais.</p>
Parceiros	<p>Deputados, Segurança Social, Cáritas, Instituto Politécnico de Portalegre, Desempregados e Estudantes.</p>
Cronograma	<p>Outubro 2013</p>
Local de realização	<p>Distrito de Portalegre</p>
Indicadores de Execução	<p>Foi elaborada uma parceria com o Politécnico de Portalegre, para a realização deste colóquio, que se realizou no dia 30 de outubro.</p> <p>Foram realizadas cerca de reuniões, das quais resultaram um draft do Programa do Coloquio.</p> <p>Estiveram presentes cerca de 80 pessoas, representantes de vários municípios e instituições.</p>

Resultados	Criação de um Protocolo Formal com o Instituto Politécnico de Portalegre (enviado para a sede).
Fontes de Verificação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sinopses da reunião nº18, nº21, nº25, nº33, nº36, nº37, nº38 e nº48 2. Draft do Coloquio/Debate “O Empreendedorismo Social: Um Alentejo de Oportunidades”, enviado para a sede; 3. Convites endereçados à Diretora Executiva (Dra. Sandra Araújo) e ao Diretor da EAPN Europa (Dr. Sergio Aires). 4. Comunicação Social; 5. Certificados de Presença Emitidos; 6. Fotografias enviadas para os Serviços Centrais (Ver anexo)
Avaliação	Esta atividade realizou-se no passado dia 31 de outubro, com o título “Empreendedorismo Social: Um Alentejo de Oportunidade. Foi um evento organizado pelo Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal juntamente com o Instituto Politécnico de Portalegre. Para este efeito foram realizadas antecipadamente diversas reuniões (sinopse de reunião) e das quais resultou o programa do Seminário (ver em anexo o Programa do Seminário)

Atividade 4.1.6 Assinalar o Ano Europeu dos Cidadãos	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;</p>

Descrição/Contextualização	<p>O do Europeu dos Cidadãos pretende sensibilizar todos os que pertencem à União Europeia, para os valores, princípios, direitos e deveres que são comuns a todos. Pretende-se então a promoção de uma cidadania ativa e do direito à participação efetiva dos cidadãos. Para isso, é proposto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 Workshop “ Promover o sentido de Cidadania Europeia nos Jovens”.
Objetivo Geral	Fazer a Divulgação do Ano Europeu dos Cidadão no Distrito de Portalegre
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informar a sociedade civil para os seus direitos, deveres enquanto cidadãos europeus ativos; 2. Sensibilizar os Jovens para as questões europeias
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sociedade civil em geral: 2. N° Alunos de Escolas
Metodologia e Planeamento	Pretende-se envolver vários parceiros, pelo que a metodologia utilizada é a do Trabalho em Rede e em Parceira, assim como a Territorialidade. A abordagem é direcionada para a População em geral, mas também e sobretudo para os jovens, pelo que teremos de selecionar uma escola que acolha a questão do Ano Europeu dos Cidadão.
Parceiros	<p>Entidades locais</p> <p>1 Estabelecimento de ensino (Agrupamento de Escolas nº1)</p> <p>IPDJ</p> <p>Associados no Núcleo</p>
Cronograma	Dias 18 de outubro/2013
Local de realização	Distrito de Portalegre
Indicadores de Execução	<p>Este evento foi inserido no âmbito das Jornadas da Cidadania. Foram realizadas 8 reuniões (Assinalar o Ano Europeu dos Cidadãos + Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza).</p> <p>Foi realizado um Workshop com a presença de 90 Jovens e 3 Convidados (dois dos quais estrangeiros)</p>
Resultados	Foi criada uma parceria informal com o CLAS de Portalegre, Câmara Municipal de Portalegre, IPDJ e Agrupamento nº1 de Portalegre.
Fontes de Verificação	Sinopses das reuniões nº4, nº6, nº10, nº15, nº19, nº23, nº24, nº27. Fotografias enviadas para a Sede (ver Anexo).
Avaliação	<p>Esta atividade teve lugar no mês de Outubro de 2013, no âmbito das Jornadas da Cidadania. Teve a participação de um consórcio de entidades que aceitaram o desafio em realizar esta atividade, no decorrer da semana da cidadania. Esta atividade decorreu no Agrupamento nº1 de Portalegre, com um Workshop temático vocacionados para as questões Europeias. Foram apresentadas algumas iniciativas europeias que envolvem os jovens, pelo que foram feitos contatos com o GAAP da Escolas EB 2,3 José Régio. Esteve ainda pensado a realização de um outro Workshop, no agrupamento nº2 de Portalegre, no entanto a indisponibilidade do orador e mais tarde da escola, não permitiu a realização do mesmo.</p>

Atividade 4.1.7		O Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4– Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>	
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;</p>	
Descrição/Contextualização	<p>A disseminação da problemática da Pobreza e da Exclusão deverá adquirir uma dimensão relevante, pelo que é imprescindível o trabalho contínuo com o meio escolar, no sentido de envolver toda a comunidade (alunos, docentes, auxiliares...). Pretende-se assim, Implementar sessões de sensibilização em escolas, direcionadas para a problemática da Pobreza e Exclusão Social.</p>	
Objetivo Geral	<p>Sensibilizar a comunidade escolar para a problemática da pobreza e exclusão social, assim como para a sua desmitificação.</p>	
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar um espaço de Debate e reflexão para a necessidade de erradicar a pobreza; 2. Implementar o conceito de Empreendedorismo entre os mais jovens; 3. Despertar consciência entre os mais jovens sobre os princípios de aceitação da pessoa em situação de pobreza e exclusão social; 	
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alunos do distrito 2. Professores do Distrito 3. Comunidade escolar geral 	
Metodologia e Planeamento	<p>Pretende-se o Trabalho em Rede e envolver Parceiros, sobretudo ao nível do Meio Escolar. Assim, Pretende-se envolver a comunidade escolar de forma a sensibiliza-la para as questões da pobreza e exclusão social, assim com desconstruir alguns estereótipos relativamente a esta questão.</p>	
Parceiros	<p>Escolas do Distrito, Associados, Coração Delta.</p>	
Cronograma	<p>17 de outubro</p>	
Local de realização	<p>Distrito de Portalegre</p>	
Indicadores de Execução	<p>Foi feita a parceria com 4 Instituições, tendo sido feitas reuniões de Organização das Atividades.</p>	
Resultados	<p>Criação de uma parceria informal com a Autarquia de Portalegre, CLAS de Portalegre, IPDJ e Educação, e Santa Casa da Misericórdia de Portalegre, envolvendo ainda todas as instituições ligadas à deficiência, educação e 3ª Idade do Concelho.</p> <p>Realizou-se um Flash Mob com cerca de 1000 indivíduos, no Jardim do Tarro.</p>	
Fontes de Verificação	<p>Sinopses das reuniões nº4, nº6, nº10, nº15, nº19, nº23, nº24, nº27, nº33, nº34, nº40, nº41, nº42, nº43 e nº45</p>	

<p>Avaliação</p>	<p>Também no âmbito das Jornadas da Cidadania, o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, estipulou uma serie de atividades que tiveram lugar no dia 17 de outubro. Teve o seguinte programa:</p> <p>Local:</p> <p>Jardim do Tarro, em Portalegre (no caso de condições atmosféricas adversas, será no Pavilhão Gimnodesportivo de Portalegre)</p> <p>Parceiros a envolvidos:</p> <p>Irá envolver um conjunto alargado de entidades (públicas e privadas) de modo a abarcar um maior, e diversificado, número de públicos e de realidades sociais.</p> <p>No Núcleo Organizador da atividade, contamos com a participação das seguintes entidades – Promotores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CLAS de Portalegre • Câmara Municipal de Portalegre • IPDJ • GAAF do Agrupamento de Escolas nº1 de Portalegre <p>Parcerias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivacidade Sénior • CERIC Portalegre • SCM Portalegre • APPACDM • Agrupamento de Escolas nº1 e nº2 • Politécnico de Portalegre • Bombeiros V. Portalegre • IEFP – Centro de Formação Profissional • Coração Delta <p>Atividades Realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura do Manifesto Anti-Pobreza (presidente de Câmara de Portalegre) • Flash Mob (Coração a Palpitar); • Aula de Terapia Psicomotora (vai trabalhar-se algumas frases alusivas á Erradicação da Pobreza); • Elaboração do Mural • Atuação do Grupo Vivacidade Sénior • Atuação da Tuna da Escola Secundária de S. Lourenço).
-------------------------	--

Atividade 4.1.8 Seminário Sobre Políticas de Gestão da Idade nas Organizações	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4– Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;</p>
Descrição/Contextualização	<p>Em períodos de recessão económica, importa saber como o fator “idade” dos colaboradores pode influenciar ou não os colaboradores. Pretende-se pois analisar se nos processos de reestruturação organizacional, existe retenção dos trabalhadores mais velhos (com idade superior a 50 anos), ou se pelo contrario, são este o alvo de rescisões. Por outro lado, pretende-se refletir sobre a preparação do colaborador para a reforma e ainda a contratação de idosos para funções específicas no seio das organizações.</p>
Objetivo Geral	<p>Sensibilizar os agentes locais para a manutenção e envolvimento dos trabalhadores idosos e o seu impacto da economia das organizações.</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<p>1. Informar a sociedade civil para a problemática do emprego e do envelhecimento;</p>

	Refletir no trabalho das organizações para a preparação do processo de reforma dos seus colaboradores;
Destinatários	1. Sociedade civil em geral. 2. Organizações e empresas locais.
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e Parceria. A Integridade e a Territorialidade estão aqui bem patentes, tendo em conta em ver esta problemática nas suas várias vertentes e dimensões.
Parceiros	NERPOR, Sindicatos, Delta
Cronograma	4º Trimestre
Local de realização	Distrito de Portalegre
Indicadores de Execução	Nada a Assinalar
Resultados	Nada a Assinalar
Fontes de Verificação	Nada a Assinalar
Avaliação	Alem de ter sido uma atividade orçamentada, desde o início ficou acordado que esta atividade não seria concretizada, uma vez que não se encaixa nas prioridades de intervenção no Distrito de Portalegre. Assim, em substituição, o orçamento designado para esta atividade foi transferido para a atividade “Inclusão das Comunidades Ciganas”.

Atividade 4.1.9 Inclusão das Comunidades Ciganas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social.</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a</p>

	problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre.
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal tem desenvolvido um conjunto de estudos e análises, que a coloca como uma entidade de referência no conhecimento das comunidades ciganas. Existindo um número expressivo de indivíduos desta etnia, no distrito de Portalegre, seria interessante desenvolver um conjunto de ações de sensibilização (workshops), direcionado para os Técnicos.
Objetivo Geral	Contribuir para o processo de inclusão das comunidades ciganas e sensibilizar esta comunidade para a importância da escolarização;
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envolver os técnicos para a Estratégia Nacional de Integração das Comunidades Ciganas; 2. Desmistificar e desconstruir representações e estereótipos pré-estabelecidos; 3. Contribuir para a produção de conhecimento local, no âmbito das comunidades ciganas;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Técnicos das Instituições Públicas e Privadas; 2. Público em Geral
Metodologia e Planeamento	A Metodologia incide no Trabalho em Rede e em Parceria, mas também na Participação/mobilização dos Excluídos, uma vez que esta atividade tem como principais atores sociais os indivíduos em processo de exclusão social – a comunidade cigana.
Parceiros	<p>CLAS; Autarquias; Centro Distrital de Segurança Social; Centro de Emprego; Empregadores da região; Escolas</p>
Cronograma	29 e 30 de Outubro
Local de realização	<p>Elvas Avis Monforte</p>
Indicadores de Execução	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de Técnicos das Instituições presentes; 2. Nº de Entidades Empregadoras presentes
Resultados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mais de 60 Técnicos das Instituições presentes; 2. Mais de 20 Entidades Empregadoras presentes;
Fontes de Verificação	<p>Folhas de Presenças; Fotos; Comunicação Social;</p>
Avaliação	<p>Esta atividade, embora inicialmente concebida para incidir sobre a Comunidade Escolar Cigana, após analisar esta realidade e perceber que existe um longo trabalho estrutural a desenvolver a este nível, será implementado um Ciclo Temático sobre as comunidades ciganas, mas tendo como alvo principal, os técnicos das diversas instituições sociais e outras. Este Ciclo Temático decorreu nos dias 29 e 30 de outubro e foram 3 os conceitos de incidência da intervenção: Elvas, Avis e Monforte. Nesses dias, contamos com a presença da Dra. Maria José Vicente e do Sr. João Seabra, ex-mediador da Câmara Municipal de Aveiro. Os convidados pretenderam não só apresentar a Estratégia Nacional de Inclusão das Comunidades Ciganas, mas também sensibilizar os técnicos para algumas particularidades dos mesmos.</p> <p>Apenas o Concelho de Campo Maior rejeitou a realização da sessão, uma vez que os elementos autárquicos responsáveis por dar seguimento à mesma</p>

	ainda não tinham sido embocados, o que se tornou um constrangimento intransponível. No entanto, alguns técnicos deste concelho estiveram presentes na sessão de Campo Maior.
--	--

1.2 – FORMAÇÃO

A EAPN Portugal, sendo uma entidade acreditada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar, formando os/as atores de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais.

A importância deste pilar na organização tem vindo a ser reconhecida publicamente pela DGERT que tem acreditado a EAPN Portugal enquanto entidade formadora desde 1997. No último processo de acreditação – com efeitos a partir de maio de 2010 - foi reconhecida a competência da organização nos seguintes domínios:

- Planeamento de intervenções ou atividades formativas;
- Conceção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- Organização e promoção de intervenções ou atividades formativas;
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou atividades formativas;
- Outras formas de intervenção sociocultural ou pedagógica, preparatórias ou complementares da atividade formativa ou facilitadoras do processo de socialização profissional.

Atividade 4.2.1		Diagnóstico Necessidades Formativas
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>	
Objetivo(s) Anual(ais)	Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis,	

	envolvendo os agentes sociais do distrito; Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;
Descrição/Contextualização	A Formação é um dos principais eixos de intervenção da EAPN Portugal. O Objetivo é a dar um conjunto de competências pessoais, sociais e sobretudo profissionais, afim que os interventores sociais com pessoas em situação de pobreza, estejam capacitados para desempenhar da melhor as suas funções. No entanto, o último inquérito de diagnóstico foi feito em 2011, pelo que será importante promover e implementar um diagnóstico abrangente de necessidades formativas;
Objetivo Geral	Detetar as necessidades dos associados do Núcleo Distrital de Portalegre e outros potenciais agentes sociais do distrito.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Direcionar as ações formativas para as necessidades reais dos agentes locais de intervenção social; 2. Assegurar a realização das ações de formação;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associados 2. ONG's 3. Outras
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parcerias e Pesquisa/Ação participativa. Pretende-se enviar um questionário on-line aos associados e entidades parceiras do distrito de Portalegre afim de aferir as necessidades reais dos agentes na intervenção com pessoas em situação de pobreza e situação de exclusão social.
Parceiros	Associados, Parceiros Sociedade Civil do Distrito de Portalegre
Cronograma	Dezembro de 2013
Local de realização	Distrito de Portalegre
Indicadores de Execução	1. Nº de Questionários respondidos pelos Formandos do Nucleo Distrital da EAPN Portugal.
Resultados	Elaboração de um Diagnostico de Necessidades Formativas
Fontes de Verificação	Diagnostico das Necessidades Formativas (ver anexo).
Avaliação	A realização de um diagnostico das necessidades de formação foi realizado no segundo semestre. Este foi um trabalho supervisionado pela técnica do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN, mas realizado pela estagiária que iniciou funções no dia 8 de julho (ver em anexo o Projeto de estágio proposto pela estagiária).

Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos atores sociais do distrito</p>
Descrição/Contextualização	<p>A formação profissional é essencial para a qualificação dos agentes económicos e sociais, sendo especialmente importante para quando falamos em pessoas que têm um papel ativo na luta contra a pobreza e a exclusão social. Nessa perspetiva, o Núcleo Distrital de Portalegre disponibiliza um conjunto de ferramentas formativas, suscetíveis de transformar e melhorar algumas práticas de intervenção social. Assim, pretende-se envolver técnicos, dirigentes e outros colaboradores das várias entidades que, de alguma forma trabalhem com a problemática assinalada.</p>
Objetivo Geral	<p>Contribuir para a melhoria da capacidade interventiva dos atores sociais do distrito de Portalegre;</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Direcionar as ações formativas para as necessidades reais dos agentes locais de intervenção social; 2. Assegurar a realização das ações de formação, com uma média de 12 formandos;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associados 2. ONG's 3. Outras
Metodologia e Planeamento	<p>A Metodologia é o Trabalho em Rede e em Parceria. Tendo em conta as informações conseguidas através do Diagnóstico das Necessidades Formativas, assim como dos contatos informais feitos nas redes sociais, foi possível traçar um Plano de Formação</p>
Parceiros	<p>Associados, Sociedade Civil do Distrito de Portalegre</p>
Cronograma	<p>A definir em Plano de Formação</p>
Local de realização	<p>Distrito de Portalegre</p>
Indicadores de Execução	<p>Foram realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 9 ações de Formação ▪ 74 Horas de Formação ▪ 169 Formandos
Resultados	<p>Gestão de Organização Sem Fins Lucrativos – Dr. Paulo Teixeira - 12 Horas – dias Participantes: 12 (H: 0 e M: 12)</p> <p>Novas Formas de Intervenção nas Estruturas Residenciais para Idosos: E as Pessoas com Demência? – Dra. Patricia Paquete – 15 Horas – dias Participantes: 21 (H: 1 e M: 20)</p> <p>Construção e Avaliação do Plano Individual de Criança – Sílvia Machado – 7</p>

	<p>Horas – dia 12 de junho Participantes: 19 (H: 0 e M: 19)</p> <p>Construção e Avaliação do Plano Individual de Adulto – Sílvia Machado – 7 Horas – dia 13 de junho Participantes: 23 (H: 1 e M: 22)</p> <p>Construção e Avaliação do Plano Individual de Criança 2ª Edição - Sílvia Machado – 7 Horas – dia 24 de junho (Elvas) Participantes: 23 (H: 1 e M: 22)</p> <p>Construção e Avaliação do Plano Individual Infantil – Aperfeiçoamento - Sílvia Machado – 7 Horas – dia 12 de Setembro Participantes: 19 (H:0 e M:19)</p> <p>Construção e Avaliação do Plano Individual Adulto – Aperfeiçoamento - Sílvia Machado – 7 Horas – dia 13 de Setembro Participantes: 11 (H:1 e M:10)</p> <p>Legislação Laboral – Modulo I – Mónica Girão – 6 Horas – 21 de Novembro Participantes: 21 (H:2 M:19)</p> <p>Legislação Laboral – Modulo I -2ª Edição – Mónica Girão – 6 Horas – 05 de dezembro Participantes: 17 (H:1 M:16)</p>
Fontes de Verificação	<p>Dossier Técnico-Pedagógico; Relatórios da Formação; Mapa da Formação;</p>
Avaliação	<p>O resultado das Atividades Formativas é bastante positivo, uma vez que o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal conseguiu, no primeiro semestre atingir o total de horas que se tinha proposto, no Plano de Formação inicialmente elaborado (48 horas de formação). Assim, este ano, excederemos o número de horas de formação, uma vez que ainda realizamos, no segundo semestre, mais quatro ações de formação, perfazendo um total de 74 horas.</p>

Atividade 4.2.3		Estágios Curriculares
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.	
Objetivo(s) Anual(ais)	Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo; Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos atores sociais do distrito	
Descrição/Contextualização	Tendo em conta a necessidade de experienciar a intervenção social no combate à pobreza e exclusão social, o Núcleo Distrital de Portalegre pretende promover a participação de estagiários, em estreita colaboração com o Instituto Politécnico de Portalegre e outras Escolas Profissionais do distrito;	
Objetivo Geral	Dotar os futuros profissionais da área social de sensibilidade para a problemática da pobreza e exclusão social.	
Objetivos Específicos (Metas)	1. Integrar estagiários das áreas sociais do Instituto Politécnico de Portalegre;	

	2. Participação dos estagiários em processos organizativos e intervenções específicas do Núcleo
Destinatários	1. Estudantes do Ensino Superior 2. Estudantes das escolas profissionais
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria e a Territorialidade, são as metodologias aqui aplicadas. Pretende-se envolver os estagiários nas atividades do Núcleo Distrital de Portalegre
Parceiros	Instituto Politécnico de Portalegre – Escola Superior de Educação
Cronograma	3º Trimestre
Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre
Indicadores de Execução	Formalizadas 2 reuniões no sentido de fazer a angariação de um estagiário para o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal.
Resultados	Realização de um Protocolo Formal com o Instituto Politécnico de Portalegre.
Fontes de Verificação	Sinopse de reunião nº3 e nº18
Avaliação	A estagiária iniciou apenas no início do segundo semestre, tendo aqui permanecido até o final do ano, concretizando assim as 360 horas estipuladas no protocolo com a Escola Superior de Educação de Portalegre. O desempenho foi positivo, tendo a estagiária realizado um diagnóstico das necessidades formativas, tendo também participado noutras atividades do Nucleo.

1.3 – INVESTIGAÇÃO

A EAPN Portugal tem feito um investimento enorme, ao nível da Investigação. Assim, a EAPN Portugal é responsável pela conceção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito nacional e transnacional.

Numa escala mais micro, ao nível distrital, aposta na constituição de grupos de trabalho, que promovam o debate e a reflexão de temáticas relacionadas com o fenómeno da pobreza e da exclusão social.

No entanto, o Núcleo Distrital de Portalegre não deixe de estar atento à possibilidade em colaborar com projetos nacionais e internacionais.

Nesta perspetiva, apontamos as seguintes atividades, a desenvolver:

Atividade 4.3.1 Conselho Consultivo Local	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social
Descrição/Contextualização	O Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social do distrito de Portalegre não tem uma dinâmica que lhe permita ter um plano de ação, nem ações que permita o envolvimento das mesmas. O incremento deste movimento, numa primeira fase e posteriormente o envolvimento dos seus membros em atividades do próprio Núcleo, poderá ser uma forma de promover a participação destas e contribuir, de certa forma, para o seu bem-estar.
Objetivo Geral	Implementar e desenvolver atividades que promovam o envolvimento de

	<p>peessoas que vivenciam situações de pobreza e exclusão social;</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envolver um maior número de indivíduos em situação de pobreza e exclusão social; 2. Elaborar atividades que conduzam á efetiva participação destes indivíduos;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Indivíduos em situação de pobreza e/ou exclusão social 2. Indivíduos em risco de pobreza e/ou exclusão social
Metodologia e Planeamento	<p>Trabalho em Rede e em Parceria e Participação/Mobilização dos Excluídos. O trabalho em rede poderá despoletar a detetação de indivíduos que comportam as características para participar no Conselho Consultivo Local. Por outro lado, pretende-se a real participação dos indivíduos que se encontrem em situação de pobreza e/ou exclusão social, através reuniões regulares e direcionadas para determinadas temáticas.</p>
Parceiros	<p>Redes Sociais do Distrito de Portalegre; Instituições sociais;</p>
Cronograma	<p>Reuniões regulares (mais ou menos mensais).</p>
Local de realização	<p>Núcleo Distrital de Portalegre</p>
Indicadores de Execução	<ol style="list-style-type: none"> 1. 5 indivíduos envolvidos 2. 4 de atividades realizadas (preparação do V Fórum) 3. 9 Reuniões realizadas (de CCL e de angariação de elementos junto de Instituições)
Resultados	<p>Foram analisados e discutidos as quatro questões proposta para apresentar no V Fórum de Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social.</p>
Fontes de Verificação	<p>Sinopses de Reunião nº1, nº6, nº7, nº8, nº12, nº14, nº20, nº22, nº24, nº26, nº29, nº31, nº35, nº39 e nº55.</p>
Avaliação	<p>Contando inicialmente com um elemento, um dos objetivos do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal era proceder ao aumento do CCL, de forma a criar um grupo dinâmico e interventivo. Inicialmente o Núcleo procedeu a diversos contatos com algumas Instituições (Cáritas Diocesanas, Caritas Interparoquial, Ação Social da Câmara Municipal de Portalegre e CPCJ), de forma a fazer a angariação de elementos potencialmente interessados neste grupo de trabalho. Neste momento do CCL dispõe de 6 elementos ativos, embora este numero deva ser dilatado, tendo em conta os contatos efetuados.</p>

Atividade 4.3.2 Intervenção na Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de</p>

	Portalegre nas atividades do Núcleo
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal faz parte integrante do Grupo Operacional da Plataforma Supraconcelhia, pelo que tem um papel importante no funcionamento, nomeadamente no que concerne á emissão de pareceres, participar em estratégias de intervenção, entre outras.
Objetivo Geral	Incrementar o papel da EAPN Portugal nas redes de parceiros existentes no Distrito de Portalegre.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ter um papel ativo nos processos de tomada de decisão e pareceres a efetuar; 2. Desenvolver parcerias pontuais no sentido de envolver parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre; 3. Colaboração na Implementação da metodologia SPIRAL, no âmbito da Plataforma Supraconcelhia;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Rede de Parceiros do Distrito de Portalegre 2. População em geral, do Distrito de Portalegre
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria e Pesquisa/Ação Participativa. A participação na Plataforma Supraconcelhia e integração no Grupo Operativo trás responsabilidades acrescidas ao Núcleo Distrital de Portalegre, na intervenção social do Distrito
Parceiros	Rede de Parceiros do Distrito de Portalegre População em geral, do Distrito de Portalegre
Cronograma	Atividade contínua
Local de realização	Distrito de Portalegre
Indicadores de Execução	<ol style="list-style-type: none"> 1. 3 de reunião da Plataforma Supraconcelhia; 2. de Reuniões do Grupo Operativo; 3. 1 Pareceres emitido;
Resultados	Criou-se uma ótima relação, sobretudo entre os técnicos que constituem o Grupo Operativo da Plataforma Supraconcelhia, o que facilitou a divulgação de Informação/Formação e a agilização de alguns procedimentos (PRIO, Divulgação de Ações de Formação, Seminário, etc)
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> . Atas do Grupo Operativo Plataforma Supra Concelhia do Alto Alentejo. . Atas da Plataforma Supra Concelhia do Alto Alentejo. . Sinopse de reunião nº1, nº 5, nº9, nº13, nº16, nº28, nº30 e nº44.
Avaliação	A Avaliação é positiva, sobretudo se tivermos em conta a questão referido no item Resultados.

Atividade 4.3.3 Intervenção na no CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>

Objetivo(s) Anual(ais)	Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo.
Descrição/Contextualização	Tal como acontece com a Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo, o Núcleo Distrital de Portalegre participa ativamente com o CLA's da Rede Social do Concelho de Portalegre. O reforço desta parceria permite um maior envolvimento em projetos locais, numa perspetiva bi-lateral, com evidentes mais-valias para a sociedade local.
Objetivo Geral	Incrementar o papel da EAPN Portugal nas redes de parceiros existentes no Concelho de Portalegre.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ter um papel ativo nos processos de tomada de decisão e pareceres a efetuar; 2. Desenvolver parcerias pontuais no sentido de envolver parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre; 3. Divulgar informação relevante no âmbito da pobreza e da exclusão social;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Rede de Parceiros do Clas da Rede Social do Concelho de Portalegre 2. População em geral, do Distrito de Portalegre
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria e Pesquisa/Ação Participativa. Pretende-se uma participação efetiva em reuniões da Rede Social de Portalegre, mas também pretende-se desenvolver contatos informais que levem a participação e envolvimento dos parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre.
Parceiros	Vários agentes sociais do concelho de Portalegre;
Cronograma	Atividade Contínua.
Local de realização	Concelho de Portalegre
Indicadores de Execução	<ol style="list-style-type: none"> 1. 2 de reuniões do CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre; 2. 6 reuniões preparatórias de atividades 3. 3 atividades a realizar em conjunto;
Resultados	Do resultado desta participação resultou na participação do CLAS de diversas atividades, como as Jornadas da Cidadania que comporta a Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e a Comemoração do Ano Europeu dos Cidadãos. Permitiu ainda a divulgação destas atividades. Por outro lado além de pertencer CLAS de Portalegre, o Núcleo Distrital da EAPN Portugal pertence ainda aos grupos de Trabalho da Criança e Juventude e Dias Festivos.
Fontes de Verificação	Sinopse da Reunião nº10 e nº27 Sinopse de reunião nº 2, nº 4, nº15, nº19, nº23, nº24 2 Atas das Reuniões de CLAS
Avaliação	A Avaliação é bastante positiva, uma vez que a permitiu a intervenção da Técnica do CLAS em bastantes atividades do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, com claras vantagens, uma vez que permite a adesão dos vários parceiros às atividades propostas.

Atividade 4.3.4 Consultadoria Técnico-Científica	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as</p>

	<p>sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Portalegre, através do seu coordenador Dr. Alexandre Martins, teceu algumas diligências junto à CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, no sentido de elaborar uma candidatura ao Inalentejo- Programa Operacional, de forma a assegurar a atualização dos Diagnósticos Sociais de todos os concelhos do Distrito de Portalegre. Este projetos terá a supervisão do Núcleo Distrital de Portalegre e além da CIMAA, terá ainda a parceria com o Instituto Politécnico de Portalegre.
Objetivo Geral	Contribuir para a produção de conhecimento relativamente à realidade social do Distrito de Portalegre.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Supervisionar o trabalho de consultadoria 2. Desenvolver trabalho em parceria, nomeadamente com a CIMAA e o Instituto Politécnico de Portalegre.
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Redes Sociais do Distrito de Portalegre; 2. População em geral, do Distrito de Portalegre
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria. O Núcleo Distrital de Portalegre tem um papel de coordenação do processo de diagnóstico, feita por um técnico e externo à REAPN Portugal.
Parceiros	<p>CIMAA</p> <p>Instituto Politécnico de Portalegre</p> <p>Câmaras Municipais do Distrito de Portalegre</p>
Cronograma	Atividade Contínua
Local de realização	Distrito de Portalegre
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de Reuniões para a elaboração dos Diagnósticos; 2. Nº de Técnicos envolvidos; 3. Nº de Diagnósticos Sociais realizados;
Avaliação	Esta atividade vem no seguimento do Orçamento elaborado pela técnica anterior, mas não será executada por decisão da Direção da EAPN Portugal.

1.4 – OUTRAS ATIVIDADES

Existem outras atividades, de caráter mais interno, mas que refletem a dinâmica existente na EAPN Portugal e onde o Núcleo Distrital de Portalegre pretende inserir-se com as seguintes atividades:

Atividade 4.4.1 Reuniões Nacionais	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 –Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal estabeleceu como procedimento de organização e envolvimento dos colaboradores, uma reunião com os técnicos distritais e dos serviços centrais, com caráter trimestral.
Objetivo Geral	Partilha de informação e de experiências entre os colaboradores e técnicos da EAPN Portugal.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Presenciar as reuniões nacionais; 2. Partilhar informação e procedimentos locais;
Destinatários	Técnicos da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	Pesquisa/ação participativa. Pretende-se encontrar um espaço privilegiado de partilha e informação que conduza à melhoria dos procedimentos locais.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Trimestralmente
Local de realização	Sede – Núcleo Distrital do Porto
Indicadores de Execução	<ol style="list-style-type: none"> 1. Presente em 4 Reuniões no Porto
Resultados	Formação e Transmissão de Informação e Partilha de Experiências.
Fontes de Verificação	Folhas de Presença
Avaliação	Foi muito positivo, uma vez que a sede proporcionou dois dias de Formação. Por outro lado, o fato dos Núcleos estarem todos juntos, permitiu a Transmissão de Informação e Partilha de Experiências, o que é muito benéfico, sobretudo para quem está à pouco tempo na instituição.

Atividade 4.4.2		Reuniões de Núcleos Regional Sul	
Objetivo(s) Estratégico(s)		<p>Objetivo 2 –Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>	
Objetivo(s) Anual(ais)		Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;	
Descrição/Contextualização		A EAPN Portugal estabeleceu como procedimento de organização e envolvimento dos colaboradores, uma reunião com os técnicos distritais e dos serviços centrais, com carácter trimestral.	
Objetivo Geral		Analisar os documentos estratégicos da EAPN Portugal e verificar os procedimentos tomados pelos elementos dos Núcleos para os operacionalizar.	
Objetivos Específicos (Metas)		<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar de documentos e instrumentos de intervenção; 2. Analisar informação local, nacional e transnacional; 3. Partilha de informação e de experiências entre os colaboradores e técnicos do Núcleo Regional Sul. 	
Destinatários		Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul (Técnico do Distrito de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro)	
Metodologia e Planeamento		Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa.	
Parceiros		Não se aplica	
Cronograma		Trimestralmente	
Local de realização		Núcleo Distrital de Lisboa	
Indicadores de Execução		1. Presente em 4 Reunião (3 de maio de 2013)	
Resultados		Formação e Transmissão de Informação e Partilha de Experiencias.	
Fontes de Verificação		Ata da Reunião	
Avaliação		Muito Positivo, a participação nestas reuniões permite aferir procedimentos e trocar experiencias de forma a melhorar a performance no Nucleo.	

Atividade 4.4.3		Encontro Regional do Sul	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 –Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>		
Objetivo(s) Anual(ais)	Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;		
Descrição/Contextualização	As reflexões e estratégias de intervenção dos Núcleos Distritais do que constituem os Núcleos Regional Sul (Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro) são muitas vezes operacionalizadas localmente, pelos Núcleos Distritais, envolvendo um conjunto de parceiros locais. Este Encontro permite consolidar a rede de intervenores na área da pobreza e exclusão social.		
Objetivo Geral	Envolver os técnicos e agentes locais (Região Sul), na problemática do combate à pobreza e exclusão social.		
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação dos agentes locais; 2. Refletir sobre a dinâmica da EAPN/Portugal; 3. Consolidar parcerias; 		
Destinatários	Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul (Técnico do Distrito de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro e agentes locais.		
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa. Pretende-se o envolvimento da massa associativa e dos técnicos dos distritos (Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro).		
Parceiros	Entidades da região Sul e outros		
Cronograma	A definir		
Local de realização	A definir		
Indicadores de Execução	Nada a Assinalar		

Resultados	Nada a Assinalar
Fontes de Verificação	Nada a Assinalar
Avaliação	Esta ação não foi concretizada, tendo em conta o volume de trabalho existente nos diversos Núcleos Regionais, durante o mês de Dezembro.

Atividade 4.4.4		Reuniões de Núcleo	
Objetivo(s) Estratégico(s)		Objetivo 1 – Desenvolvimento Organizacional	
		Objetivo 2 –Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.	
		Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
Objetivo(s) Anual(ais)		Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;	
Descrição/Contextualização		Para um trabalho eficaz na luta contra a pobreza e exclusão social, é que reforçar o envolvimento dos associados nas atividades propostas pelo Núcleo Distrital de Portalegre. Para isso, as reuniões de Núcleo deverão ser regulares e dinâmicas, permitindo aos associados uma participação efetiva e mobilizadora de dinâmicas regionais.	
Objetivo Geral		Realização de reuniões periódicas com os associados de forma a partilhar de informação e de experiências.	
Objetivos Específicos (Metas)		<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar seis reuniões anuais com os associados; 2. Partilhar informação e acontecimentos locais; 3. Elaborar e executar o Plano de Atividades; 4. Envolver os associados em atividades definidas em reuniões de Núcleo; 5. Promover a angariação de novos associados; 	

Destinatários	Associados do Núcleo Distrital de Portalegre.
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em parceria e Territorialidade. Pretende-se que os associados tenham um envolvimento efetivo nas atividade do Núcleo Distrital de Portalegre.
Parceiros	Agentes sócio-económicos do Distrito de Portalegre.
Cronograma	Atividade Contínua – com uma regularidade aproximadamente mensal.
Local de realização	Distrito de Portalegre
Indicadores de Execução	1. Nº de Reuniões realizadas – 3 (28/03, 31/05, 12/07) 2. Atas da Reunião - 5
Resultados	Nada a Assinalar
Fontes de Verificação	Atas da Reunião de Nucleo
Avaliação	O principal desvio em relação ao Planeamento realizado incide sobretudo nas Reuniões de Associados, onde o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal tem tido alguma dificuldade em atrair associados. A causa desta desmobilização pode dever-se a um grande período sem a existência de atividade do Nucleo (inexistência de técnica local), mas também à inexistência de visitas institucionais que poderiam ajudar a criar uma relação mais próxima com os associados. O facto das Visitas Institucionais não constarem do Plano de Atividades, ficou a dever-se à inexistência de cabimento orçamental, previamente estipulado pela técnica anterior, pelo que se pretende corrigir esta situação no próximo Plano de Atividades.

Outras Atividades Não Previstas no Plano de Atividades:

1. Protocolo Com o Instituto Politécnico de Portalegre

Resultante de uma reunião com o Sr. Diretor do Instituto Politécnico de Portalegre, Dr. Joaquim Mourato (ver sinopse da reunião nº8), com o Administrador, Dr. Antero Teixeira e o responsável do GAAF, Dr. Miguel Arriaga, o Núcleo Distrital de Portalegre do EAPN Portalegre redigiu uma proposta de protocolo, devidamente aprovado pela Direção do Instituto e enviado à Sede da EAPN Portugal, tendo sido assinado pelos seus dirigentes. Este protocolo permitiu viabilizar algumas atividades, nomeadamente de âmbito formação (fizemos 8 das 9 formações nas instalações do Instituto Politécnico de Portalegre) e da realização do Seminário “Empreendedorismo Social – Um Alto Alentejo de Oportunidades”.

2. Participação no Projeto da CPCJ de Portalegre “Tecer a Prevenção”

No seguimento do Trabalho desenvolvido com CPCJ de Portalegre, nomeadamente no âmbito do projeto “Movimento de Apoio a Famílias” e do CCL de Portalegre, fomos convidados a pertencer ao projeto “Tecer a

Prevenção”, sendo este feito em parceria com a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre.(ver sinopse de reunião nº11 e nº52)

Ainda no seguimento deste trabalho desenvolvido com esta entidade, recentemente a EAPN Portugal foi convidada a participar no Grupo Alargado da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco”.

3. Apoio ao Estudo “Economia Informal”

Apoio ao estudo da Economia Informal em Portugal da EAPN Portugal, com a realização das entrevistas pelo colega Helder no dia 30 de maio. Isto implicou o estabelecimento com algumas pessoas que cumprissem os requisitos propostos, o que resultou na entrevista a 2 pessoas (Portalegre e Ponte de Sôr), que exercem funções na Economia Informal.

4. Angariação de Instituições no âmbito do PRIO

Foram feitos inúmeros contatos, quer via mail, quer via telefone, com o objetivo de explicar as vantagens de aderir ao projeto PRIO. Para isso, foram enviados mais de 400 emails para instituições e indivíduos potencialmente interessados em aderir ao projetos, tendo sido feitos mais de 30 telefonemas, nesse mesmo sentido. Felizmente foi atingido o objetivo proposto, ao seja, foi possível dar inicio ao projeto, ao nível do Alentejo.

5. Participação no Encontro Nacional de Associados

O Encontro Nacional de Associados decorreu no passado dia 21 e 22 de junho, na cidade de Coimbra. O Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, esteve presente e contou com a presença de dois associados do distrito, nomeadamente uma representante da TEGUA – Dra. Beatriz Costa e uma associada em nome individual, a Dra. Paula Maçoa. O Congresso permitiu uma elevada participação dos intervenientes, privilegiando as experiências pessoais e tornando a discussão dos temas muito interessante.

No decorrer deste congresso, existiu também espaço para a criação e aprofundamento das relações interpessoais, pelo que o balanço foi bastante positivo.

6. Projeto “Movimento de Apoio a Famílias”

Este projeto foi divulgado a várias entidades e instituições parceiros e associadas do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal. Como resultados foi a surgimento de uma total de 15 candidaturas a este projeto, que resultou no financiamento de 2 famílias, que atualmente se encontram a usufruir de apoio. Estas famílias são visitadas regularmente pela técnica do Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, que se faz acompanhar com a técnica da Câmara Municipal de Portalegre, Dra. Fátima Ramalho, uma vez que foi esta que fez a sinalização destas famílias.

7. V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social

O Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal preparou intensamente as questões a abordar no Fórum acima citado. A colaboração dos elementos foi entusiástica e permitiu a participação de três elementos (o Sr. Henrique, a Sra. Luisa Silva e a Sra. Teresa Antunes). Inicialmente estava previsto ainda a presença da Sra.

Ema Mourinho, mas devido a constrangimentos pessoais não foi possível a sua presença. Neste Fórum, foram apresentados alguns trabalhos relativos á temática da Pobreza e da Exclusão Social, nomeadamente um Powerpoint, um texto e alguns quadros da autoria da Sra. Luisa Silva, que mais tarde foram distribuídos pelos oradores e pelo presidente da EAPN Portugal.

8. Sessões de Coaching

O Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal mobilizou alguns dos elementos do CCL para duas sessões de coaching que decorreram em Évora. Na primeira sessão, estiveram presentes o Sr. Henrique Silva e a Sra. Teresa Oliveira e na segunda sessão, que decorreu no dia 05 de Novembro, estiveram presentes o Sr. Henriques Silva e a Sra. Maria de Fátima Marques.

9. Comemoração do Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência

A comemoração deste dia internacional constava no Plano de Atividades da Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo. Sendo que o Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal faz parte integrante do Grupo Operativo desta Plataforma, aderiu à organização deste evento. Estivemos presentes em 3 reuniões que serviu para organizar o evento, que decorreu no dia 03 de Dezembro, nas instalações do Nucleo Empresarial de Portalegre (NERPOR), tendo aderido 7 instituições do distrito de Portalegre, que se dedicam ao trabalho com pessoas portadoras de deficiência. **(ver sinopses de reunião nº46, nº49 e nº51).**

10. Workshop sobre “Medidas de Emprego Apoiado”

Tendo em conta a necessidade de promover um Workshop sobre “Medidas de Emprego Apoiado”, inserido no âmbito do Protocolo entre a EAPN Portugal e o IEFP, consideramos que seria pertinente inserir esta atividade nas Comemorações do Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência, uma vez que aí estaria presentes todas as entidades que trabalham com a deficiência, no distrito de Portalegre. Muito embora a presença de entidades não fosse a esperada, o evento contou com a presença de algumas entidades, técnicas das redes sociais e da segurança social.

11. Workshops “Educação Financeira”

Ao divulgar os workshop de “Educação Financeira”, tendo como entidade promotora a ANJAF (Associação Nacional para a Ação Familiar), o Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, foi contactado por duas Redes Sociais (Marvão e Elvas) e por uma instituição, o Lar de Infância e Juventude Especializado “Procachopo”, o que resultou num total de 4 workshops.

Com a Rede Social de Marvão, dinamizamos 2 workshops. O primeiro decorreu no dia 11 de Dezembro e foi direccionado para famílias sinalizadas pelo RSI e pela CPCJ, estando presentes 18 indivíduos. O segundo decorreu no dia 13 de Dezembro e foi direccionado para técnicos e teve um cariz distrital, estando presentes mais de 20 tecnicos das várias instituições, maioritariamente de Portalegre, Marvão e Crato.

No dia 12 de Dezembro, no período da manhã, deslocamo-nos a Elvas, e foi realizado um workshop para os técnicos de intervenção direta da Câmara Municipal de Elvas, mas estiveram presentes apenas 8 elementos, tendo os restantes faltado após terem realizado as inscrições. No período da tarde, a sessão foi realizada em Arronches, no Lar de Infância e Juventude Especializado, local que congrega jovens que são retirados dos

pais e que normalmente estão associados a delitos, vivendo e estudando na instituição. Aqui tiveram presentes 18 jovens, com idades compreendidas entre os 13 e os 17 anos.

De uma forma geral, o balanço foi bastante positivo, pelo que ficaram desde logo convites para replicarmos esta sessão no decorrer do próximo ano, em concelhos diferentes.

6. Recursos Humanos e Materiais

- Recursos Humanos

O Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, é constituída com por uma equipa reduzida, apenas por e por uma Técnica, Isabel Lourinho, uma vez que o ex-coordenador, Dr. Alexandre Martins, pediu a exoneração do cargo.

Este ano pretendemos apostar nos estagiários, que poderão vir a ser uma mais-valia na operacionalização e dinamização do Núcleo.

Neste momento o Núcleo conta com cerca de 13 associados individuais e 30 associados coletivos.

- Recursos Materiais

Relativamente aos recursos matérias, o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal encontra-se situado na Rua Nunes Alvares Cabral, num local à entrada de Portalegre. Embora se trate de uma loja inserida de um complexo habitacional, as instalações encontram-se com um bom estado de conservação, usufruindo de um lugar de garagem, o que é uma vantagem, pois nem sempre existe uma boa acessibilidade, no que diz respeito à questão do estacionamento. O grande constrangimento é basicamente o fato de não usufruir de uma sala com um espaço que seja possível a sua utilização como sala de formação ou de reuniões de maiores dimensões, como é o caso das reuniões de associados. Sendo assim, pretende-se fazer um protocolo com entidades (Instituto Português do Desporto e da Juventude ou Instituto Politécnico de Portalegre), no sentido de assegurar a realização das mesmas (sobretudo as ações de formação, uma vez que as reuniões de associados deverão realizar-se nas instalações dos mesmos, que uma forma rotativa e aleatória).

Estando no início de funções no Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal há menos de um ano, houve uma aposta clara no reforço de parcerias com as instituições sociais do Distrito de Portalegre. Desta forma, houve a necessidade estabelecer pontes através de reuniões sucessivas, dando a conhecer o trabalho da Rede Europeia Anti-Pobreza, pelas entidades e solicitando a sua colaboração na concretização de atividades.

De uma forma genérica, considero a dinâmica do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN bastante positiva, sobretudo porque estão criados os alicerces para a intervenção mais profunda em matéria de pobreza e exclusão social.

Assim, foram diligenciados um conjunto de procedimentos que irão permitir a concretização de diversas atividades a ter lugar no próximo ano.

Ainda relativamente a este ano, há que assinalar a relevante dinâmica ao nível das atividades formativas, uma vez que o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, no decorrer do ano, conseguiu quase duplicar o total de horas que se propôs durante todo o ano de 2013 (74 Horas), pondo em pratica 9 ações de formação, abrangendo um total de 169 indivíduos. No entanto, ainda está prevista a concretização de mais 3 ações de formação, correspondendo a formação não financiada.

Por outro lado, conseguiu-se também descentralizar a intervenção do Núcleo, uma vez que foi possível a realização de uma Ação de Formação no concelho de Elvas, congregando os técnicos de Elvas e Campo Maior, o que contribuiu para o sucesso da mesma.

Além de genericamente considerarmos a intervenção do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal como positiva, existiu também alguns constrangimentos que terão de ser analisados e melhorados. Assim, O principal desvio em relação ao planeamento realizado incide sobretudo nas Reuniões de Associados, onde o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal tem tido alguma dificuldade em atrair associados. A causa desta desmobilização pode dever-se a um grande período sem a existência das mesmas, mas também à inexistência de visitas institucionais que poderiam ajudar a criar uma relação mais próxima com os associados. O facto das Visitas Institucionais não constarem do Plano de Atividades, justifica-se pela inexistência de cabimento orçamental, previamente estipulado pela técnica anterior, pelo que se pretende corrigir esta situação no próximo Plano de Atividades.

De uma forma geral, pretende-se que o Núcleo apresente uma nova dinâmica, novos desafios e novas perspetivas, associá-lo a atividades com um crescente número de parceiros e reforçar a sua identidade no Distrito.

